

Perfil topográfico

## PR<sub>2</sub> PERCURSO DA PENA

### Tipo de percurso

Circular com cerca de 4,5 Km

### Duração média do percurso

1 hora e 30 m

### Pontos Passagem

Igreja St<sup>a</sup> Maria, S. Pedro de Penaferrim, Castelo do Monte Sereno, Parque e Palácio da Pena, Castelo Mouros

### Dificuldade

Alta, desnível muito acentuado

### Locais de pernoita

Vila de Sintra

### Ligações

GR 11 – E9 Caminho do Atlântico; PR1 e PR3

O reconhecimento e marcação deste PR – percurso pedestre de pequena rota marcado segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo – foi revisto em 2003 pela equipa técnica da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Sintra. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Caminho certo Caminho errado



Para a esquerda Para a direita

Qualquer anomalia ou alteração do percurso agradece-se o contacto para tel. 219236134

### CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- não danificar a flora e a vegetação;
- não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- respeitar a propriedade privada;
- não fazer lume;
- não recolher amostras de plantas ou rochas.

### INFORMAÇÕES ÚTEIS

GNR (Sintra)  
Tel. 21 923 40 16

PSP (Sintra)  
Tel. 21 923 07 61

POLÍCIA MUNICIPAL  
Tel. 21 910 72 10

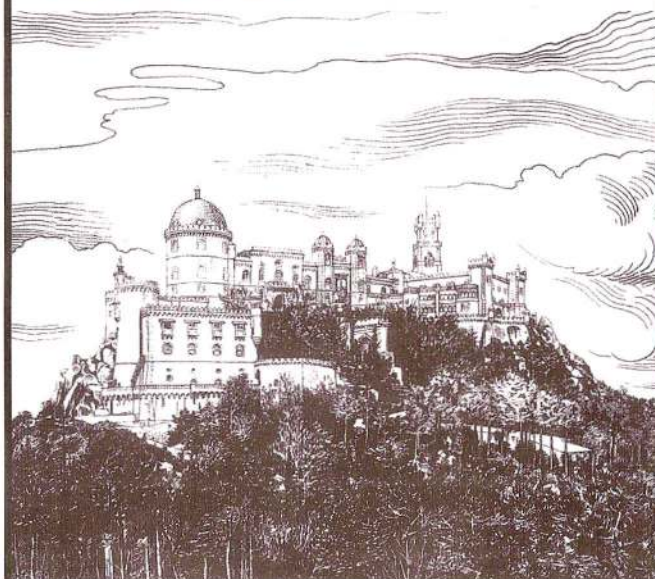
BOMBEIROS  
S. Pedro de Sintra  
Tel. 21 924 96 00  
Sintra  
Tel. 21 923 62 00

SOS FLORESTA  
Tel. 117

NÚMERO NACIONAL DE SOCORRO  
Tel. 112

Informações para alojamento e restauração: Posto de Turismo do Centro Histórico:  
Tel. 21 9231157  
Tel. 21 9241700

## Palácio da Pena



*“Hoje é o dia mais feliz da minha vida. Conheço a Itália, a Sicília, a Grécia e o Egito, e nunca vi nada, nada que valha a Pena. É a cousa mais bela que tenho visto. Este é o verdadeiro jardim de Klingsor - e, lá no alto, está o Castelo do Santo Graal”*

Richard Strauss



A Serra de Sintra e a faixa litoral de Cascais à foz do Rio Falcão, constitui uma área de grande sensibilidade à qual, pelas suas características geomorfológicas, florísticas e paisagísticas, foi conferido o estatuto de Área de Paisagem Protegida em 1981 tendo passado a Parque Natural de Sintra-Cascais em 1994.

Um fabuloso conjunto de monumentos de épocas variadas, inseridos de forma harmoniosa no seu património natural, valeu a grande parte da encosta Norte da Serra de Sintra a classificação pela UNESCO, em 1995, de Património Mundial da Humanidade – categoria Paisagem Cultural. Em 1997 esta área foi integrada no Sítio de Importância Comunitária de Sintra-Cascais, constante da Lista Nacional de Sítios, no âmbito da Directiva “Habitats”.

Edição:



Apoio:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Design Sector de Design Gráfico do GCRP da CMS/2003

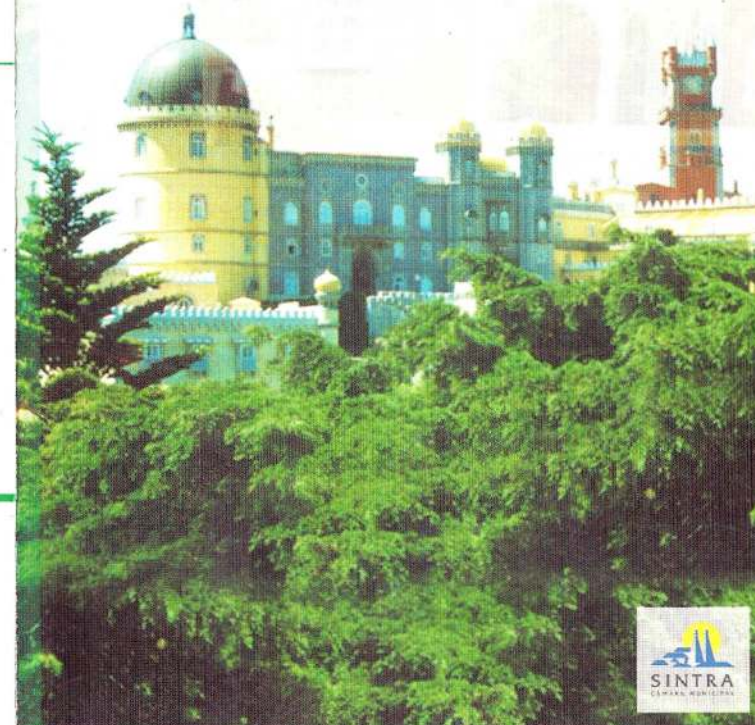
Mapas Armando Rodrigues

Ilustrações da fauna Alfredo da Conceição, Marco Correia, Marcos Oliveira e Pedro Salgado

PR  
2

Pequenas Rotas de Sintra

# Pena



**O PERCURSO** inicia-se no Largo do **Palácio Nacional de Sintra (1)**, no Centro Histórico. Sendo a mais importante construção áulico-realenga do país, este Palácio tem na sua origem muito provavelmente o Palácio dos Wallis Mouros, devendo-se a sua traça actual, fundamentalmente, a 2 etapas de obras, a 1ª no início do séc. XV, com D. João I e a 2ª no reinado de D. Manuel I, no 1º quartel do séc. XVI.



Subindo a Rua das **Padarias (2)**, voltamos à esquerda pelas escadinhas até alcançar a Rua da Ferraria. Continuando a subir esta rua, um pouco mais a frente, à esquerda vale a pena ir até ao **Miradouro da Ferraria (3)**, para depois continuar pelo asfalto até à **Fonte da Sabuga (4)**, que foi reconstruída em finais do séc. XVII.

Da fonte, sobe-se a Calçada dos Clérigos estando lá no cimo a **Igreja de Santa Maria (5)**, igreja do séc. XII, de estilo românico – gótico de 3 naves. Logo acima, à esquerda, repare na **Casa do Adro (6)** onde viveu Hans Christian Andersen, poeta e escritor dinamarquês (1866).

O percurso continua pela Rua da Trindade, onde merece destaque o **Convento da Santíssima Trindade (7)** – fundado em finais séc. XIV, reconstruído após o terramoto de 1755, agora uma residência particular. Aproximamo-nos de **São Pedro de Penaferrim (8)**, local em que se realiza, todos os segundos e quartos domingos de cada mês a célebre “Feira de São Pedro”, onde se encontra um pouco de tudo.



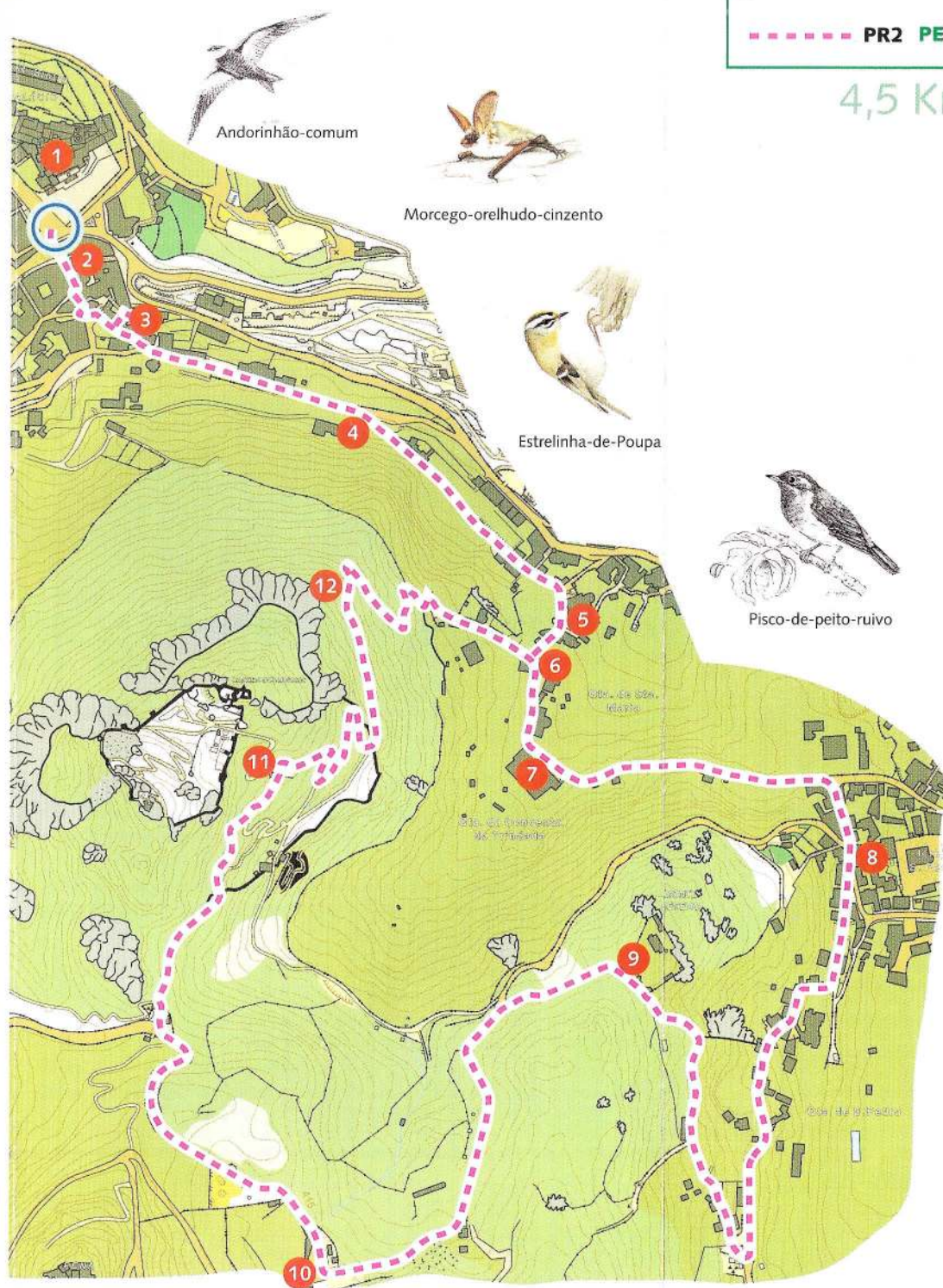
Seguindo agora pela Calçada da Penalva, tomamos a Rua Visconde Faro e Oliveira e continuamos pela Rua do Rio da Bica até à fonte com o mesmo nome (1875). Por um trilho, à direita, subimos até ao “**Monte Sereno (9)**”, um castelo particular que se encontra a meia encosta da Serra de Sintra.

O percurso continua a subir pela Calçada da Pena até à entrada principal do Parque da Pena, onde é possível a partir daqui o visitante fazer uma incursão ao **Parque e Palácio da Pena (10)** (ver caixa), bastando para tal adquirir os respectivos títulos de ingresso na bilheteira.



Passando a porta rotativa, o caminho serpenteia por um misto de escadas e áreas planas. Sempre a descer, encontramos as ruínas da primitiva **Capela de São Pedro de Canaferrim (11)** – séc. XII, bem como a **Álea Ferreira de Castro (12)**, onde se situa o túmulo do escritor (1898-1974).

Já na Igreja de Santa Maria, o percurso repete-se, seguindo pela Calçada dos Clérigos, passando a Fonte da Sabuga, a Rua da Ferraria e descendo até ao Largo do Palácio Nacional.



**PR2 PERCURSO DA PENA**

4,5 Km

Escala 1:6.300

Equid. 5m

Neste passeio destaca-se: a tomada de vista da fonte da Sabuga para a encosta sobranceira e vale onde se observam **pinheiros, carvalhos, castanheiros, plátanos, pitósporos, ciprestes e palmeiras**, entre outros; acima do Convento da Trindade, sobre o vale, observam-se **araucárias, tuias, palmeiras, plátanos, criptomérias-do-Japão, nogueiras, e nespereiras**; ainda o percurso que ladeia o Parque da Pena e entra no Castelo dos Mouros com toda a sua frondosa vegetação.

Relativamente à fauna deste percurso merece referência, entre outros o **morcego-orelhudo-cinzento, o andorinhão comum, a estrelinha-de-poupa e o pisco-de-peito-ruivo.**

*Um guia de interpretação ambiental mais detalhado deste percurso pode ser obtido no Parque Natural Sintra-Cascais.*

**FLORA** | No séc. XIX a Serra de Sintra tinha um aspecto nu, apresentando-se despida da vegetação primitiva de carvalhos, provavelmente desaparecida pelo alargamento do espaço pastoril e agrícola e pela intensificação da procura de lenha, carvão e madeira. O coberto vegetal só mais tarde foi reconstituído mas com a introdução de espécies exóticas, algumas das quais invasoras de crescimento rápido como a **acácia** e o **pitósporo** que hoje apresentam problemas para as cerca de 900 espécies de flora autóctone.

**FAUNA** | A Serra é ainda refúgio para grande diversidade de fauna. Algumas espécies são frequentes como a **geneta, a salamandra, o tritão-de-ventre-laranja, a raposa, a lagartixa-do-mato**, embora nem sempre facilmente observáveis. Existem outras espécies raras e ameaçadas em Portugal, protegidas por legislação internacional, como a **águia-de-Bonelli, o lagarto-de-água, a vibora-cornuda** e a mais pequena espécie de morcegos da Europa o **morcego-pequeno-de-ferradura**.